

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	10
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	21
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	22
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	45
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	49

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.250
Preferenciais	12.345
Total	18.595
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	380
Total	380

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	323.087	349.175	347.648
1.01	Ativo Circulante	13.854	8.612	19.662
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19	6	161
1.01.02	Aplicações Financeiras	1	267	4.400
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1	267	4.400
1.01.03	Contas a Receber	20	887	4.887
1.01.03.01	Clientes	20	887	4.887
1.01.04	Estoques	0	0	3.140
1.01.04.01	Produtos Acabados	0	0	2.248
1.01.04.02	Matérias-Primas	0	0	596
1.01.04.03	Materiais Intermediários	0	0	230
1.01.04.04	Outros	0	0	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.814	7.452	7.074
1.01.08.03	Outros	13.814	7.452	7.074
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	7.018	6.799	6.119
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	3.193	653	955
1.01.08.03.03	Despesas do Exercício Seguinte	2	0	0
1.01.08.03.06	Outros Direitos	3.601	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	309.233	340.563	327.986
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.689	43.610	61.813
1.02.01.03	Contas a Receber	24.487	26.983	23.378
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	24.487	26.983	23.378
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.202	16.627	38.435
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	6.202	16.627	38.435
1.02.02	Investimentos	207.475	222.681	189.881
1.02.02.01	Participações Societárias	207.475	222.681	189.881
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	205.171	220.377	187.577
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.304	2.304	2.304

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1.02.03	Imobilizado	71.069	74.272	76.058
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	60.300	63.548	65.599
1.02.03.01.01	Terrenos	17.653	17.653	17.653
1.02.03.01.02	Edifícios	8.861	9.580	10.357
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	98	120	1.220
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	33.516	35.896	35.896
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	36	36	36
1.02.03.01.06	Outros	136	263	437
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.769	10.724	10.459
1.02.04	Intangível	0	0	234
1.02.04.01	Intangíveis	0	0	234

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	323.087	349.175	347.648
2.01	Passivo Circulante	14.948	8.270	6.024
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	260	223	369
2.01.01.01	Obrigações Sociais	147	103	222
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	113	120	147
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	113	120	147
2.01.02	Fornecedores	1.354	272	697
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.354	272	697
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.770	3.828	1.273
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.658	1.682	660
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.658	1.682	660
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	270	269	606
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.842	1.877	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	292	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	292	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	292	0
2.01.05	Outras Obrigações	4.809	2.953	2.084
2.01.05.02	Outros	4.809	2.953	2.084
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	4.809	2.953	2.084
2.01.06	Provisões	755	702	1.601
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	445	392	554
2.01.06.01.05	Provisão para Férias	445	392	554
2.01.06.02	Outras Provisões	310	310	1.047
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	310	310	1.047
2.02	Passivo Não Circulante	63.174	63.772	63.676
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	43.072	42.819	42.617
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	43.072	42.819	42.617
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	30.002	29.826	29.880

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	13.070	12.993	12.737
2.02.03	Tributos Diferidos	17.917	18.768	18.874
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.917	18.768	18.874
2.02.04	Provisões	2.185	2.185	2.185
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.185	2.185	2.185
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.635	1.635	1.635
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	550	550	550
2.03	Patrimônio Líquido	244.965	277.133	277.948
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.396	9.738	9.944
2.03.03.01	Ativos Próprios	4.685	5.027	5.233
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	2.349	29.134	43.586
2.03.04.01	Reserva Legal	2.349	5.336	5.336
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	23.798	38.250
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	184.794	189.835	175.992
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	184.794	189.835	175.992

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	5.889	30.615
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-7.864	-10.325
3.03	Resultado Bruto	0	-1.975	20.290
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.057	-8.230	-14.582
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.933	-21.636	-20.719
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-19.067	-20.750	-19.793
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-866	-886	-926
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.940	4.351	3.797
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-146	-107	-60
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.918	9.162	2.400
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-21.057	-10.205	5.708
3.06	Resultado Financeiro	-6.040	-4.558	-1.849
3.06.01	Receitas Financeiras	25	343	588
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.065	-4.901	-2.437
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-27.097	-14.763	3.859
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-756
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-27.097	-14.763	3.103
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-27.097	-14.763	3.103
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	0	49,648
3.99.01.02	PN	0	0	16,68683

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-27.097	-14.763	3.103
4.03	Resultado Abrangente do Período	-27.097	-14.763	3.103

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-449	-3.834	6.491
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-21.300	-21.606	2.309
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-27.097	-14.763	3.103
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	866	1.089	1.428
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	13	1.230	178
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.918	-9.162	-2.400
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	20.851	17.772	4.182
6.01.02.01	(Aumento) redução do contas à receber	867	3.999	-54
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	0	3.140	-234
6.01.02.03	(Aumento) redução adiantamento à terceiros	-220	-680	-760
6.01.02.04	(Aumento) redução outras contas receber	13.779	12.521	7.182
6.01.02.05	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-219	-3.511	-195
6.01.02.06	(Aumento) redução desp antecipadas	-2	0	0
6.01.02.07	Aumento (redução) de fornecedores	1.050	-410	-303
6.01.02.08	Aumento (redução) salários, encargos e contribuições	37	-146	-34
6.01.02.09	Aumento (redução) impostos e taxas recolher	3.942	2.555	211
6.01.02.10	Aumento (redução) de outros débitos	1.856	869	-1.249
6.01.02.11	Aumento (redução) prov. p/ encargos trabalhistas	53	-162	-72
6.01.02.12	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-292	-403	-310
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-58	-613	-1.000
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-58	-613	-1.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	253	160	-5.106
6.03.01	Juros sobre capital próprio	0	0	-5.749
6.03.02	Participação/Dividendos propostos	0	-737	0
6.03.03	Empréstimos/Financiamentos	253	897	643
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-254	-4.287	385
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	274	4.561	4.176
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20	274	4.561

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	29.134	0	199.573	277.133
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	29.134	0	199.573	277.133
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-27.097	0	-27.097
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-27.097	0	-27.097
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-26.785	27.097	-5.383	-5.071
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	312	-312	0
5.06.04	Outros	0	0	0	0	-5.176	-5.176
5.06.05	Imposto de Renda e Contr. Social Diferidos	0	0	0	0	105	105
5.06.06	Transferências	0	0	-26.785	26.785	0	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	2.349	0	194.190	244.965

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.763	0	-14.763
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.763	0	-14.763
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-14.452	14.763	13.637	13.948
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	311	-312	0
5.06.04	Outros	0	0	-14.452	14.452	13.843	13.843
5.06.05	Imposto de Renda e Contr. Social Diferidos	0	0	0	0	106	105
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	29.134	0	199.573	277.133

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-737	0	-737
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-737	0	-737
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.103	0	3.103
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.103	0	3.103
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.368	-2.366	6.921	6.923
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	155	-155	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	312	-312	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	7.127	7.127
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	2.213	-2.523	0	-310
5.06.06	Imposto de Renda e Contr. Social Diferidos	0	0	0	0	106	106
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	2.797	10.938	40.014
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	9.103	23.258
7.01.02	Outras Receitas	2.797	1.835	16.756
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	2.797	1.835	16.606
7.01.02.03	Reversão de Provisões	0	0	150
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.845	-18.829	-21.643
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-7.864	-10.325
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.845	-10.965	-11.318
7.03	Valor Adicionado Bruto	-8.048	-7.891	18.371
7.04	Retenções	-866	-1.089	-1.428
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-866	-1.089	-1.428
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-8.914	-8.980	16.943
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-3.751	12.020	6.530
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.918	9.161	2.400
7.06.02	Receitas Financeiras	24	343	588
7.06.03	Outros	1.143	2.516	3.542
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-12.665	3.040	23.473
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-12.665	3.040	23.473
7.08.01	Pessoal	7.220	9.504	11.042
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.220	5.682	7.098
7.08.01.02	Benefícios	2.760	2.820	3.127
7.08.01.03	F.G.T.S.	240	1.002	817
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.609	6.656	7.758
7.08.02.01	Federais	1.155	2.197	4.200
7.08.02.02	Estaduais	0	666	2.112
7.08.02.03	Municipais	4.454	3.793	1.446
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.603	1.643	1.725
7.08.03.01	Juros	14	7	2

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.03.02	Aluguéis	0	602	827
7.08.03.03	Outras	1.589	1.034	896
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-27.097	-14.763	2.638
7.08.04.02	Dividendos	0	0	737
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-27.097	0	1.901
7.08.05	Outros	0	0	310
7.08.05.01	Participação dos Administradores	0	0	310

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	421.997	425.034	423.372
1.01	Ativo Circulante	72.619	72.593	82.973
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	56	35	1.783
1.01.02	Aplicações Financeiras	18.106	15.048	28.965
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	18.106	15.048	28.965
1.01.03	Contas a Receber	1.074	2.731	6.987
1.01.03.01	Clientes	1.074	2.731	6.987
1.01.04	Estoques	36.009	42.055	34.862
1.01.04.01	Produtos Acabados	15.313	19.899	30.689
1.01.04.02	Matérias-Primas	0	0	596
1.01.04.03	Materiais Intermediários	0	0	230
1.01.04.04	Outros	20.696	22.156	3.347
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.374	12.724	10.376
1.01.08.03	Outros	17.374	12.724	10.376
1.01.08.03.01	Outros	8.108	8.241	0
1.01.08.03.02	Adiantamento à Fornecedores	0	0	6.701
1.01.08.03.03	Demais Contas à Receber	3.348	1.246	1.236
1.01.08.03.04	Despesas do Exercício Seguinte	39	24	121
1.01.08.03.05	Outros Direitos	5.879	3.213	2.318
1.02	Ativo Não Circulante	349.378	352.441	340.399
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.336	28.422	24.785
1.02.01.03	Contas a Receber	26.336	28.422	24.785
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	26.336	28.422	24.785
1.02.02	Investimentos	5.088	2.629	2.504
1.02.02.01	Participações Societárias	5.088	2.629	2.504
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	5.088	2.629	2.504
1.02.03	Imobilizado	317.908	321.344	312.828
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	306.821	310.479	301.824

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1.02.03.01.01	Terrenos	112.159	112.159	112.158
1.02.03.01.02	Edifícios	15.546	16.616	17.310
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	7.272	7.207	8.375
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	137.518	139.845	139.845
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	1.286	1.286	1.286
1.02.03.01.06	Outros	33.040	33.366	22.850
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.087	10.865	11.004
1.02.04	Intangível	46	46	282
1.02.04.01	Intangíveis	46	46	282

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	421.997	425.034	423.372
2.01	Passivo Circulante	29.863	16.631	12.890
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	565	462	666
2.01.01.01	Obrigações Sociais	331	241	399
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	234	221	267
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	234	221	267
2.01.02	Fornecedores	2.404	1.664	1.687
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.404	0	1.687
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.209	8.305	5.651
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.139	2.398	1.175
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	428	657	429
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.711	1.741	746
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.990	3.983	4.353
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.080	1.924	123
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.301	784	496
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.301	784	496
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.301	784	496
2.01.05	Outras Obrigações	10.343	4.462	2.538
2.01.05.02	Outros	10.343	4.462	2.538
2.01.05.02.04	Demais Contas à Pagar	10.343	4.462	2.538
2.01.06	Provisões	1.041	954	1.852
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	731	644	805
2.01.06.01.05	Provisão de Férias	731	644	805
2.01.06.02	Outras Provisões	310	310	1.047
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	310	310	1.047
2.02	Passivo Não Circulante	147.215	131.192	132.438
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	62.835	45.753	45.980
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	62.835	45.753	45.980

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	49.765	32.760	33.243
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	13.070	12.993	12.737
2.02.02	Outras Obrigações	509	717	1.630
2.02.02.02	Outros	509	717	1.630
2.02.02.02.03	Parcelamentos	0	717	1.630
2.02.03	Tributos Diferidos	81.686	82.537	82.643
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	81.686	82.537	82.643
2.02.04	Provisões	2.185	2.185	2.185
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.185	2.185	2.185
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	244.919	277.211	278.044
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.396	9.738	9.944
2.03.03.01	Ativos Próprios	4.685	5.027	5.233
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	2.349	29.134	43.586
2.03.04.01	Reserva Legal	2.349	5.336	5.336
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	23.798	38.250
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	184.794	189.835	175.992
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-46	78	96

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	33.954	33.710	64.753
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-19.165	-18.592	-33.979
3.03	Resultado Bruto	14.789	15.118	30.774
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.109	-24.595	-24.538
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.479	-999	-1.341
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.050	-30.226	-32.695
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-26.450	-28.467	-30.838
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-1.600	-1.759	-1.857
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.479	9.983	9.576
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.059	-3.353	-78
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-18.320	-9.477	6.236
3.06	Resultado Financeiro	-6.290	-2.759	403
3.06.01	Receitas Financeiras	2.055	3.290	4.888
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.345	-6.049	-4.485
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24.610	-12.236	6.639
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.363	-2.509	-3.551
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-26.973	-14.745	3.088
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-26.973	-14.745	3.088
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-27.097	-14.763	3.103
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	124	18	-15

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-26.973	-14.745	3.088
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-26.973	-14.745	3.088
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-27.097	-14.763	3.103
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	124	18	-15

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.886	-13.284	13.374
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-24.209	-10.431	6.723
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-26.973	-14.745	3.088
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	2.751	2.947	3.338
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	13	1.367	297
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	31.095	-2.853	6.651
6.01.02.01	(Aumento) redução do contas à receber	1.657	4.255	1.085
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	1.200	-4.497	7.053
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamento à terceiros	132	-1.539	-310
6.01.02.05	(Aumento) redução impostos à recuperar	11	-10	71
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas à receber	11.151	11.433	8.228
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-237	-3.543	-203
6.01.02.09	(Aumento) redução despesas antecipadas	-15	97	-11
6.01.02.10	Aumento (redução) de fornecedores	462	-180	-546
6.01.02.11	Aumento (redução) salários, encargos e contribuições	-63	-200	-106
6.01.02.12	Aumento (redução) impostos, taxas à recolher	3.903	2.655	507
6.01.02.13	Aumento (redução) outros débitos	13.133	-10.759	-8.657
6.01.02.15	Aumento (redução) provisão encargos trab.	53	-162	-150
6.01.02.16	Aumento (redução) débitos fiscais	-292	-403	-310
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.441	-1.765	-1.538
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.441	-1.765	-1.538
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.364	-615	-20.545
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	-2.364	122	-14.796
6.03.03	Participação/Dividendos propostos	0	-737	-5.749
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.081	-15.664	-8.709
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.083	30.747	39.456
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.164	15.083	30.747

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	29.134	0	199.573	277.133	78	277.211
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	29.134	0	199.573	277.133	78	277.211
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-27.097	0	-27.097	-124	-27.221
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-27.097	0	-27.097	-124	-27.221
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-26.785	27.097	-5.383	-5.071	0	-5.071
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	312	-312	0	0	0
5.06.04	Outros	0	0	0	0	-5.176	-5.176	0	-5.176
5.06.05	Imposto de Renda e Contr. Social Diferidos	0	0	0	0	105	105	0	105
5.06.06	Transferências	0	0	-26.785	26.785	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	2.349	0	194.190	244.965	-46	244.919

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948	96	278.044
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948	96	278.044
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.763	0	-14.763	-18	-14.781
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.763	0	-14.763	-18	-14.781
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-14.452	14.763	13.637	13.948	0	13.948
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	311	-311	0	0	0
5.06.04	Outros	0	0	-14.452	14.452	13.843	13.843	0	13.843
5.06.05	Imposto de Renda e Contr. Social Diferidos	0	0	0	0	105	105	0	105
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	29.134	0	199.573	277.133	78	277.211

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659	111	268.770
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659	111	268.770
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-737	0	-737	0	-737
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-737	0	-737	0	-737
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.103	0	3.103	-15	3.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.103	0	3.103	-15	3.088
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.368	-2.366	6.921	6.923	0	6.923
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	155	-155	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	312	-312	0	0	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	7.127	7.127	0	7.127
5.06.05	Outros	0	0	2.213	-2.523	0	-310	0	-310
5.06.06	Imposto de Renda e Contr. Social Diferidos	0	0	0	0	106	106	0	106
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948	96	278.044

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	39.280	40.364	77.382
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	35.619	38.327	59.794
7.01.02	Outras Receitas	3.661	2.037	17.588
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	0	0	17.438
7.01.02.03	Reversão de Provisões	0	0	150
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-48.781	-38.079	-50.478
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.549	-17.469	-32.950
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.232	-20.610	-17.528
7.03	Valor Adicionado Bruto	-9.501	2.285	26.904
7.04	Retenções	-2.751	-2.947	-3.338
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.751	-2.947	-3.338
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-12.252	-662	23.566
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.960	20.351	15.733
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.918	9.161	2.400
7.06.02	Receitas Financeiras	2.058	3.320	4.915
7.06.03	Outros	6.820	7.870	8.418
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-8.292	19.689	39.299
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-8.292	19.689	39.299
7.08.01	Pessoal	10.174	11.972	15.514
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.341	7.395	10.212
7.08.01.02	Benefícios	3.431	3.343	3.714
7.08.01.03	F.G.T.S.	402	1.234	1.588
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.517	11.024	15.162
7.08.02.01	Federais	5.412	5.954	9.591
7.08.02.02	Estaduais	438	1.070	3.829
7.08.02.03	Municipais	4.667	4.000	1.742
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.154	2.350	3.264
7.08.03.01	Juros	291	314	323

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.03.02	Aluguéis	27	630	870
7.08.03.03	Outras	2.836	1.406	2.071
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-32.137	-5.657	5.049
7.08.04.02	Dividendos	0	0	737
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	-5.657	4.312
7.08.05	Outros	0	0	310
7.08.05.01	Participação dos Administradores	0	0	310

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****SRS. ACIONISTAS**

A administração da SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI SA., em reunião realizada em 20/03/2018, às 10:00 horas, nos termos da legislação vigente, submete a apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial Consolidado e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

A administração da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A espera recuperar os prejuízos operacionais auferidos nos últimos exercícios com lucros futuros, a serem gerados pelas demais empresas do grupo, principalmente no setor de agronegócios, representada pela controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. Pelo Plano de negócios da administração, a Siderúrgica deve continuar figurando como uma “holding”, obtendo recursos financeiros através de dividendos, por contas das participações nas empresas controladas.

A Administração está atenta às modificações que vem ocorrendo desde o ano findo de forma global na economia, com o objetivo de preservar os interesses da Companhia, dos seus Acionistas e de seus Funcionários e registra neste ensejo, o reconhecimento aos nossos funcionários, pela dedicação com que desempenharam as suas tarefas, sem os quais não teríamos conseguido alcançar os nossos objetivos.

De conformidade com a Instrução CVM nº 381/2003, a Administração esclarece que a Sacho Auditores Independentes, não presta outros serviços que não sejam de Auditoria Externa, conforme Parágrafo 2º Inciso II, Artigo 2º.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em reais mil)**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Siderúrgica J. L. Aliperti S/A. (“Companhia”) e suas controladas possuem como objetivo a atuação na siderurgia, como a implantação, a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas. A controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. atua no segmento do agronegócio tendo como atividade principal o plantio, cultivo, colheita e comercialização de grãos de soja, milho, cana-de-açúcar (em parceria com terceiros) e outros grãos, agropecuária bovina e arrendamento de terras para a produção de eucalipto. A controlada RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. atua no segmento de incorporação e planejamento de imóveis destinados à comercialização.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADA**a) Declaração de Conformidade**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares da Comissão de Valores Mobiliários e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância aos Pronunciamentos Contábeis, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes.

A administração da companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 07 de março de 2018.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, com a eliminação dos (as):

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o resultado da controladora e o consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 é:

Prejuízo líquido da controladora	(27.097)
Participação de acionistas não controladores	(124)
Prejuízo líquido consolidado	(26.973)

Notas Explicativas**b) Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que estão registrados pelo seu valor justo, conforme descritos nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real.

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo período contábil e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas notas explicativas.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Ativos e passivos financeiros não derivativos

Como ativos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os recebíveis de clientes e créditos com fornecedores e instituições financeiras inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Quanto aos passivos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo que a baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são encerradas, canceladas ou vencidas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Notas Explicativas**c) Aplicações Financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

e) Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagem de estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos produtos agrícolas são comercializados a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço seja material, o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.

Os ativos biológicos: soja e milho são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré-colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.

g) Outros Créditos**g.1) Outras Contas a Receber**

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial transitado em julgado em favor da Companhia, reconhecido no exercício de 2009 e do direito de R\$ 1.807 mil junto ao Banco Rural S/A, referente à ação conforme Termo de Penhora nº 37.1998.403.6100.

g.2) Créditos Fiscais

Relativo ao crédito fiscal de R\$ 9.175 mil, oriundo de decisão favorável na Justiça Federal, em exercícios anteriores.

Notas Explicativas**g.3) Títulos Públicos**

Refere-se ao montante de R\$ 974 mil, em Apólices da Dívida Pública Federal, adquiridas em exercícios anteriores como parte do Plano de Negócio da administração, voltado à compensação de impostos.

g.4) Antecipações Fiscais

A Companhia recolheu, como antecipação, o montante de R\$ 1.283 mil, relativo ao Refis da Crise (Lei nº 11.941/09) e aguarda a consolidação dos débitos inerentes a ser realizado pela Secretaria da Receita Federal, para posterior compensação tributária.

g.5) Depósitos/Bloqueios Judiciais

Provenientes das ações que a Companhia é parte envolvida, no montante de R\$ 5.248mil (Nota nº 8). Encontra-se compondo este saldo o montante do bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional no exercício de 2011. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos.

h) Transações financeiras com controladas

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no Ativo e Passivo Circulantes e Não Circulantes e são demonstradas pelos valores conhecidos.

i) Investimentos

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A.

j) Imobilizado**Reconhecimento e mensuração:**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, sendo que os terrenos e propriedades rurais estão avaliadas ao seu valor venal; os custos estão deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Notas Explicativas**Depreciação:**

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais pertence o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e propriedades rurais não são depreciados.

A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente serão revisados se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, o que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.

k) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos, patentes e software e são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzidos das amortizações acumuladas.

Encontram-se ainda registrados neste grupo de contas, saldos reclassificados do ativo imobilizado que se referem à direitos de uso de software remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008. Os intangíveis da controladora encontram-se totalmente amortizados.

l) Redução ao valor recuperável – Imobilizado

Os bens móveis do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo.

m) Redução ao valor recuperável – Demais Ativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo é avaliado a cada data de apresentação anual para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

n) Fornecedores e demais contas a pagar

Os compromissos assumidos junto a fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente. Na rubrica de Demais Contas a Pagar, encontram-se registrados entre outros saldos de obrigações junto aos Administradores, Indenizações Trabalhistas e saldos remanescentes de Dividendos a Distribuir e Participações aos Administradores sobre resultados, relativos a lucros ocorridos em exercícios anteriores.

o) Imposto de renda diferido

Os impostos diferidos são decorrentes de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos em exercícios anteriores.

Notas Explicativas**p) Provisões**

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

- **Processos de natureza tributária:**

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 71 (setenta e um) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, como sendo de risco possível no montante de R\$ 65.500 mil (R\$ 67.426 mil em 31/12/16). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- **Processos de natureza trabalhista**

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 46 (quarenta e seis) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros.

O montante total discutido nas ações de risco de perda possível é de R\$ 650 mil (R\$ 475 mil em 31/12/16), para o qual foi mantida a provisão contábil em observância ao CPC 25. Para os processos classificados como de perda provável, foi mantida a provisão contábil de R\$ 1.635 mil (R\$ 1.635 mil em 31/12/16) em atendimento a norma contábil, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- **Processos de natureza cíveis**

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 21 (vinte e um) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 345 mil (R\$ 285 mil em 31/12/16), para o qual a Companhia não constituiu provisão contábil em observância ao CPC 25. Para os processos classificados pelos assessores como de perda provável, a Companhia manteve a provisão existente de R\$ 550 mil, (R\$ 550 mil em 31/12/16) para fazer frente aos prováveis desembolsos futuros, baseado na posição da assessoria jurídica.

Notas Explicativas

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco de perda remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

q) Patrimônio líquido**q.1) Capital Social**

O capital social está dividido em 6.250 (seis mil,duzentas e cinquenta) ações ordinárias nominativas e 12.345 ações (doze mil trezentos e quarenta e cinco) preferenciais nominativas, sem valor nominal.

q.2) Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 380 (trezentos e oitenta) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos), por ação.

q.3) Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$4.685mil (R\$ 5.027mil em 31/12/16), mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil (R\$ 4.711 mil em 31/12/16), foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº 11.638/07.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 10), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

q.4) Prejuízo do exercício

Em atendimento a legislação societária, a Companhia efetuou no encerramento do exercício, a transferência do resultado negativo para a rubrica de Reserva de Lucros, sendo utilizada também parte da Reserva Legal para absorção do prejuízo, nos termos da Lei nº 6.404/76, conforme destacado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

r) Receitas de vendas e serviços

Receita de vendas de mercadorias e serviços: *As receitas operacionais de venda de mercadorias, dos serviços prestados no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.*

Receita e despesa financeira: *As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.*

Notas Explicativas

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e com juros e atualização monetária de empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

s) Benefícios concedidos a empregados

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, transporte e auxílio educação.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego para com seus empregados.

t) Apuração do resultado

Os resultados são apurados pelo regime de competência dos exercícios e por atividade, segregando as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A receita líquida e os custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados são apurados pelo efetivo valor das transações realizadas com clientes. As receitas das vendas e os custos de mercadorias são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

As receitas de arrendamentos são reconhecidas pelo regime de competência.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

<u>Descrição</u>	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/16</u>
Caixa	18	4	27	21
Bancos conta movimento	1	2	29	14
Títulos mantidos para negociação	1	267	18.106	15.048
Totais	20	273	18.162	15.083

As aplicações possuem características de negociação imediata, e referem-se substancialmente, a Certificados de Depósito Bancários (CDBs), Renda Fixa e Fundos de Investimentos, os quais são remunerados em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados em instituições financeiras de primeira linha.

A variação significativa em relação ao exercício anterior deve-se à necessidade de recursos por parte da Companhia, para cobertura de suas despesas.

Notas Explicativas



NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

					Controladora		Consolidado	
INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	31/12/17 (R\$ mil)	31/12/16 (R\$ mil)	31/12/17 (R\$ mil)	31/12/16 (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	37,4571458	1	267	1	267

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	31/12/17 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	31/12/16 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	31/12/17 (R\$ mil)	31/12/16 (R\$ mil)
Bco Bradesco S/A	Invest	-	-	-	-	-	1.070	213
Bco Bradesco S/A	FIC	-	-	-	-	-	160	6.897
Banco Itaú S/A	Compromissada	-	-	-	-	-	2	809
Banco Itaú S/A	AutMais	-	-	-	-	-	4	6
Banco Safra S/A	Renda Fixa	-	-	-	-	-	11.710	6.856
Banco Safra S/A	Multimercado	-	-	-	-	-	4.161	-
Banco Safra S/A	Renda Variavel	-	-	-	-	-	998	-
Totais					1	267	18.106	15.048

De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 31/12/2017.

NOTA 6 - ESTOQUES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Produtos Acabados	-	-	4.488	6.986
Matérias-Primas	-	-	-	-
Materiais Intermediários	-	-	-	-
Rebanho de Animais	-	-	660	975
Materiais de Consumo	-	-	3.416	3.177
Grãos (Produção Própria)	-	-	2.299	4.311
Grãos (Andamento/Elaboração)	-	-	19.235	17.521
Ativos Biológicos	-	-	5.911	9.085
Outros	-	-	-	-
Totais	-	-	36.009	42.055

a) Produtos industriais

Os estoques de produtos acabados, matérias-primas e outros materiais de suas controladas não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

Notas Explicativas**b) Rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos**

Os estoques de rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos da controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. encontram-se avaliados conforme descrito a seguir:

A avaliação dos rebanhos de animais por seu valor justo considera o preço praticado nos mercados onde encontra os respectivos ativos.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços, custos necessários para colocação em condição de venda, taxa de desconto, plano de colheita da cultura e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. Para reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos são utilizadas as seguintes premissas:

i. Valorização:

Plantações de soja e milho: são mantidas ao custo histórico até a data da pré-colheita, quando são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda.

ii. Metodologia utilizada:

Plantações de soja e milho: valorização de cada área de cultivo, nas datas da pré-colheita, com base na área a ser colhida e na produtividade esperada;

iii. Os preços dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço de mercado divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Empresa em vendas para terceiros;

iv. Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos.

A aplicação da metodologia utilizada resultou, em 31 de dezembro de 2017:

	Milho	Soja	
	Minas Gerais	Minas Gerais	Total
Área (em hectares)	1.581,40	2.655,09	4.236,49
Produção esperada (em toneladas)	180,00	39,80	219,80
Total de sacas	284.652	185.325	469.977
Preço de venda estimada por saca (R\$)	33,00	68,00	-
Receita total	9.394	12.602	21.996
Custos futuros a incorrer	(1.351)	(1.691)	(3.042)
Armazenagem	(125)	(376)	(501)
Resultado esperado	7.918	10.535	18.453
Custo de formação da cultura	(5.713)	(5.428)	(11.141)
Impostos incidentes	(598)	(803)	(1.401)
Avaliação do ativo biológico	1.607	4.304	5.911

Notas Explicativas**NOTA 7 - CRÉDITOS DE CONTROLADAS**

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas. Em 31 de dezembro de 2017, a Aliperti mantinha saldo somente junto à RMCA Incorporação e Planejamento Ltda., no montante de R\$ 6.202 mil. Destacamos que no exercício, a controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. ressarciu à Aliperti o montante de R\$ 12.856 mil, como parte do Plano de Negócios acordado entre as administrações de ambas as empresas, principalmente para reforço de caixa da controladora.

Descrição	31/12/17	31/12/16
Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.	-	12.856
RMCA Incorporação e Planejamento Ltda.	6.202	3.771
Totais	6.202	16.627

NOTA 8 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Bloqueio Judicial – (a)	4.570	4.930	5.407	5.767
Depósito Judicial Trabalhista (b)	186	225	370	426
Depósito Judicial Cível (b)	492	2.589	897	2.958
Totais	5.248	7.744	6.674	9.151

(a) Em 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, em 08 de agosto de 2011, o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, argumentando pela prescrição da referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante, sendo que a probabilidade de perda do processo é classificada como remota.

(b) No exercício de 2017, o departamento jurídico da Companhia realizou trabalho minucioso de verificação dos depósitos judiciais de ações encerradas e/ou arquivadas em exercícios anteriores, tendo sido apurado um montante de R\$ 2.716 mil, o qual foi reconhecido em rubrica de despesas, no resultado da Controladora.

NOTA 09 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Em Controladas	205.171	220.377	-	-
Outros Investimentos	2.304	2.304	5.088	2.629
Total	207.475	222.681	5.088	2.629

Notas Explicativas



a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.		S/A Agro Industrial Eldorado		Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda.		RMCA Incorp. e Planejamento Ltda.	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
No início do Período	195.308	168.618	14.366	14.366	7.938	1	2.765	4.592
Transf. Por Cisão	-	-	-	-	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	1.167	13.148	-	-	(68)	(2.159)	(6.017)	(1.827)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.595)	13.542	-	-	-	-	-	-
Reclassif. Para Passivo p/ melhor apresentação do investimento negativo	-	-	-	-	-	-	3.253	-
Aumento de Capital	54	-	-	-	-	10.096	-	-
Dividendos Propostos *	(10.000)	-	-	-	-	-	-	-
No final do Período	182.934	195.308	14.366	14.366	7.870	7.938	1	2.765

*. Como parte do Plano de Negócios acordado entre as administrações da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A e Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda., a Diretoria da controlada deliberou, no exercício, pela distribuição de dividendos no montante de R\$ 10.000 mil a controladora, relativos a resultados de exercícios anteriores, registrados em conta de Reservas de Lucros.

b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.	S/A Agro Industrial Eldorado	Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda.	RMCA Incorporação Planejamento Ltda.
Número Ações/Cotas (000)	11.785.000	6.449.132	16.082.572	36.800
Participação na Controlada	99.9995%	99,98338%	99,918618%	98,00%
Patrimônio Líquido Controlada	182.934	14.368	7.876	(3.319)
Reserva de Reavaliação	30	4.411	271	-
Resultado no Período	1.167	-	(68)	(6.140)

c) OUTROS INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Participação em Incentivos Fiscais	12	12	50	50
Ações – Cosipa	2.292	2.292	2.292	2.292
Outras Participações	-	-	2.746	287
Total	2.304	2.304	5.088	2.629

Notas Explicativas



NOTA 10 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado	Controladora				Consolidado
	31/12/16	Adições	Baixas	31/12/17	31/12/17
Edifícios e Construções	22.877	-	-	22.877	33.795
Terrenos	17.652	-	-	17.652	112.159
Propriedades Rurais	35.896	-	(2.380)	33.516	137.518
Máquinas e Equipamentos	254	-	-	254	2.896
Instalações Industriais	8	-	-	8	9.902
Móveis e Equip. de Escritório	1.337	11	-	1.348	1.883
Veículos	1.100	-	(34)	1.066	2.344
Reflorestamento	36	-	-	36	1.836
Construções em Andamento	10.725	46	(2)	10.769	11.087
Tratores	-	-	-	-	1.669
Implementos Agrícolas	-	-	-	-	4.861
Animais de Trabalho	-	-	-	-	12
Pastagens	-	-	-	-	6.550
Culturas Permanentes - Outras	-	-	-	-	430
Culturas Permanentes – Cana de Açúcar*	-	-	-	-	29.453
Equipamentos de Informática	-	-	-	-	134
Benfeitorias em Terras de Terceiros	-	-	-	-	69
Outros	-	-	-	-	124
Total do Imobilizado	89.885	57	(2.416)	87.526	356.722

Depreciações	Controladora				Consolidado
	31/12/16	Adições	Baixas	31/12/17	31/12/17
Edifícios e Construções	(13.297)	(719)	-	(14.016)	(18.257)
Máquinas e Equipamentos	(133)	(22)	-	(155)	(2.541)
Instalações Industriais	(8)	-	-	(8)	(6.940)
Móveis e Equip. de Escritório	(1.270)	(24)	-	(1.294)	(1.755)
Veículos	(905)	(101)	22	(984)	(1.970)
Reflorestamento	-	-	-	-	(550)
Tratores	-	-	-	-	(756)
Implementos Agrícolas	-	-	-	-	(1.849)
Animais de Trabalho	-	-	-	-	(12)
Pastagens	-	-	-	-	(3.511)
Culturas Permanentes – Outras	-	-	-	-	(394)
Equipamentos de Informática	-	-	-	-	(124)
Benfeitorias em Terras de Terceiros	-	-	-	-	(61)
Outros	-	-	-	-	(94)
Total das depreciações	(15.613)	(866)	22	(16.457)	(38.814)

Notas Explicativas



	Controladora				Consolidado
	31/12/16	Adições	Baixas	31/12/17	31/12/17
Intangível					
Pré-Operacional - Sorocaba	-	-	-	-	-
Projetos	-	-	-	-	-
Software	249	-	-	249	267
Marcas, Direitos e Patentes	-	-	-	-	46
(-) Amortização Pré-operacional	-	-	-	-	-
(-) Amortização Software	(249)	-	-	(249)	(267)
Total do intangível	-	-	-	-	46

***Ativo Biológico - Cana-de-Açúcar**

A controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. possui parte de suas fazendas arrendadas à terceiros, as quais são destinadas ao cultivo de cana de açúcar, onde este ativo biológico é mensurado pelo valor justo, deduzido a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

NOTA 11 - FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

a) FINANCIAMENTO BNDES: R\$ 42.365 mil (R\$ 42.113 mil em 31/12/16)

O saldo encontra-se em “sub judice“. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservadora, não colocando em risco os futuros interesses de seus Acionistas.

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D'Água, Olhos D'Água II, Rocinha Déssio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.

A Siderúrgica Aliperti em exercícios anteriores, obteve ganho de causa para liquidar a dívida, cujo resultado foi contestado pela Instituição Financeira. Face às divergências de cálculos, o Juiz determinou nova perícia, a qual está em andamento.

Conforme opinião dos nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas,

c) CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante de R\$ 283 mil (R\$ 281 mil em 31/12/16).

Notas Explicativas

A companhia aguarda decisão da justiça, sendo que conforme opinião de seus assessores jurídicos, as probabilidades de perda são possíveis. Existe a perspectiva do montante ser deduzido do saldo a receber da Instituição Financeira, decorrente da ação movida pela nossa Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil em exercícios anteriores (nota explicativa 3 "g.1").

d) Saldos devedores rubrica Bancos Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas) junto ao Banco Rural – R\$ 425mil (mesmo saldo em 31/12/16). A administração, baseada na orientação de sua assessoria jurídica em exercícios anteriores, decidiu por não efetuar a atualização da dívida devido às perspectivas prováveis de liquidação junto à instituição financeira, sem juros e atualização monetária; assim, o reconhecimento de atualização e juros pode resultar na reversão futura, acarretando base positiva para incidência de tributos, porém sem entrada efetiva de recursos no caixa da Companhia.

NOTA 12 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL- BASE FISCAL POSITIVA

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com seus valores correspondentes nas demonstrações de resultados sendo que no exercício, somente o balanço consolidado apresentou base fiscal positiva para os impostos, apesar do resultado contábil negativo, os quais demonstramos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Prejuízo do Exercício	(27.097)	(14.763)	(26.973)	(14.745)
Adições	12.037	1.412	12.037	1.412
Exclusões	1.801	9.777	1.801	9.777
CSLL	-	-	728	753
IRPJ	-	-	1.635	1.756

NOTA 13 – RECEITA BRUTA DE VENDAS

A reconciliação entre a receita bruta de vendas e a receita líquida está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Receita Bruta de Vendas e Serviços	-	9.103	35.619	38.746
Impostos sobre Vendas	-	(3.214)	(1.665)	(5.036)
Receita Operacional Líquida	-	5.889	33.954	33.710

Notas Explicativas**NOTA 14 – PARTES RELACIONADAS**

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas, exceto as operações divulgadas na nota explicativa nº 07.

NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuíam aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros e certificados de depósitos bancários, todas com liquidez imediata, cujos montantes atualizados refletem o valor de realização dos mesmos naquelas datas. As modalidades de aplicações contratadas são consideradas conservadoras e de baixo risco, uma vez que a Companhia opera somente com Instituições financeiras consideradas de primeira linha.

A Companhia mantém operação com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais de seus negócios e estão expostas a riscos que são inerentes a sua atividade.

NOTA 16 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e de reservas de reavaliações.

NOTA 17 – COBERTURA DE SEGUROS

			Valor Segurado – R\$ (mil)			
			Controladora		Consolidado	
Modalidade	Objeto	Prêmio	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Incêndio/empresarial	Imobilizado	3	1.500	1.500	21.000	21.000
Riscos Diversos	Veículos	49	697	734	950	987
Vida em Grupo	Funcionários	8	710	710	718	8
Máquinas e Implem.	Imobilizado	-	-	-	2.260	2.260

NOTA 18 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS

No exercício, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 729mil, assim distribuído:

Honorários	R\$ (mil)
Diretoria	472
Conselho Fiscal	-
Conselho da Administração	257

Não houve constituição de Conselho Fiscal, para o exercício de 2017.

Notas Explicativas**NOTA 19 – FATOS RELEVANTES**

Nos 02 (dois) últimos exercícios a Siderúrgica J.L. Aliperti S/A, (Controladora) vem auferindo prejuízos operacionais, no exercício de 2016 R\$ 14.763 mil e em 2017 R\$ 27.097 mil. O Passivo Circulante da Controladora excedeu o Ativo Circulante, onde se verifica um capital circulante negativo no montante de R\$ 1.094 mil.

Como parte integrante do Plano de negócios da administração, a Controladora continua realizando investimentos substanciais em outras empresas do grupo, destacando-se a controlada RMCA Incorporação e Planejamento Ltda e sua controlada Guarda Max Armazéns Gerais Ltda. Contudo as empresas controladas Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda, apresentam Capital Circulante Negativo e Prejuízos Operacionais apurados nos 02 (dois) últimos exercícios. No caso específico da RMCA Incorporação e Planejamento Ltda, apresenta Patrimônio Líquido Negativo, na qual a Controladora possui 98 % de participação.

A Controladora obteve recursos financeiros para reforço do seu caixa, através da devolução de aportes no montante de R\$ 12.856 mil, realizados em exercícios anteriores na Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda (nota explicativa nº 07) e alinhado ao Plano de Negócios de ambas as administrações, no exercício de 2017, a Controlada também deliberou pela distribuição de dividendos no montante de R\$ 10.000 mil à Controladora.

A Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda, vem auferindo lucro contábil nos últimos exercícios e continua mantendo boas perspectivas de crescimento e lucratividade para o exercício de 2018, conforme Plano de Negócio de sua administração, a qual possui, além da receita com venda de grãos, receitas de aluguéis e arrendamentos de parte de seus imóveis (fazendas), localizados nos Estados do Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Siderúrgica J. L. Aliperti S.A e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A (Controladora)

Chamamos a atenção para o mencionado na Nota Explicativa nº 19 às demonstrações contábeis, que indica prejuízos operacionais auferidos pela Siderúrgica J. L. Aliperti S.A, nos 02 (dois) últimos exercícios. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, incorreu no prejuízo de R\$ 27.097 mil e conforme balanço patrimonial da Controladora nessa data, apresenta o passivo circulante excedente ao total do ativo em R\$ 1.094 mil. Conforme apresentado na referida Nota Explicativa, esses eventos juntamente com outros assuntos correlacionados indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da empresa Controladora, estando na dependência de aporte de recursos por parte de seus acionistas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfases

O montante de R\$ 9.175 mil, compondo o saldo do grupo do Ativo Não Circulante, no Balanço Patrimonial da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, descrito na nota explicativa nº 3.g-2, refere-se ao Impostos a Recuperar, cuja realização continua dependendo de homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. Nossa opinião não está ressalvada em razão desse assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11.a, o saldo de R\$ 42.365 mil, apresentado na rubrica de Financiamentos BNDES, no Passivo Não Circulante, continua "sub judice", em razão da discordância dos valores. Foi determinada em juízo a realização de perícia, a qual encontra-se em andamento. Os Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor. Nossa opinião não está ressalvada em razão desse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento

Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional das demonstrações consolidadas com base nas evidências de auditoria obtidas, e quanto às demonstrações contábeis individuais, desde que haja aporte de recursos por parte dos acionistas da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A (Controladora). Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 14 de março de 2018.

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8

HUGO FRANCISCO SACHO
CRC – 1SP 124.067/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A elaboração das demonstrações contábeis individuais aqui apresentadas, são de responsabilidade da administração da Companhia, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as demonstrações contábeis ora apresentadas, bem como concorda com a opinião dos Auditores Independentes expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.